

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 21233

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 33

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
DRE FREGUESIA/BRASILÂNDIA

NOME:
SUBSÍDIOS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA EDUCAÇÃO DE POVOS MIGRANTES

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 HORAS

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 8

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 12

JUSTIFICATIVA:

TENDO EM VISTA QUE O ESTADO DE SÃO PAULO TEM, EM TODAS AS REDES DE ENSINO MUNICIPAL, ESTADUAL E PRIVADA, ESTUDANTES MIGRANTES E MIGRANTES INTERNACIONAIS (E QUE A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE SÃO PAULO, ISOLADAMENTE, TEM 5.827 ESTUDANTES MIGRANTES ((RETIRAR))), CONSIDERAMOS RELEVANTE, SENÃO PREMENTE, DESENVOLVER CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA JUNTO AOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA, POSSIBILITANDO APRIMORAMENTO DE AÇÕES JÁ IMPLEMENTADAS POR ESSES PROFESSORES E O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS FORMAS DE TRABALHO JUNTO AOS IMIGRANTES ESCOLARES. CONJUNTAMENTE, PODEREMOS PENSAR MELHORES ESTRATÉGIAS DE INSERÇÃO ESCOLAR E SOCIAL A SEREM IMPLEMENTADAS PELOS AGENTES ESCOLARES. TENDO COMO PREOCUPAÇÃO ATENDER O QUE TEMOS COMO META NA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA E NA LDB, “EDUCAÇÃO É UM DIREITO DE TODOS”, É DEVER DA ESCOLA GARANTIR A EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA OS IMIGRANTES, ASSIM COMO PARA OS NACIONAIS. A FORMAÇÃO CONTINUADA É POLÍTICA PÚBLICA DA REDE MUNICIPAL, CUJO PRINCÍPIO FUNDAMENTAL É O APRIMORAMENTO DO CONHECIMENTO GARANTINDO A EQUIDADE DESSA INFORMAÇÃO, SEM DEIXAR DE PENSAR NA IGUALDADE DE TODOS OS PROFISSIONAIS EDUCADORES DA REDE.

OBJETIVOS:

O CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA TEM COMO OBJETIVO MUNIR OS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE FERRAMENTAS COLABORATIVAS NO TRABALHO COM ESTUDANTES IMIGRANTES DAS ETAPAS: EDUCAÇÃO INFANTIL, FUNDAMENTAL I E II E EJA. OPTAMOS POR TRABALHAR COM INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE O FENÔMENO IMIGRATÓRIO ATUAL NO BRASIL, ESPECIALMENTE NO ESTADO DE SÃO PAULO E SUA CAPITAL. OBJETIVA-SE, MAIS ESPECIFICAMENTE, FAVORECER NOS DOCENTES: 1- A AMPLIAÇÃO DO DOMÍNIO CONCEITUAL – DESTRINCHANDO CONCEITOS NECESSÁRIOS À DISCUSSÃO DA IMIGRAÇÃO, COMO POR EXEMPLO, OS DIREITOS HUMANOS, CUJA BASE EPISTEMOLÓGICA, ALICERÇADA NA “HUMANIDADE”, COMPARTILHADA ENTRE TODOS, É IRREDUTÍVEL, E CUJA OBSERVÂNCIA É IMPRESCINDÍVEL AO ESTABELECIMENTO DE GARANTIAS MÍNIMAS AO IMIGRANTE; 2- A AMPLIAÇÃO DO REPERTÓRIO DE ATIVIDADES VOLTADAS À INSERÇÃO DE IMIGRANTES – OUVINDO, PROPONDO E COMPARTILHANDO COM OS DOCENTES SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS QUE VISEM A SUPERAR BARREIRAS LINGUÍSTICAS, SOCIOECONÔMICAS E CULTURAIS E QUE ESTIMULEM NOS ESTUDANTES O DESENVOLVIMENTO DE FACULDADES COMO EMPATIA, ALTERIDADE, TOLERÂNCIA E COOPERAÇÃO. ALÉM DA CAPACIDADE, QUANDO EM CONFLITO OU DISSENSÃO, DE RECONHECER NO CONVÍVIO ESCOLAR O CAMPO PRIVILEGIADO DE NEGOCIAÇÃO DAS DIFERENÇAS E ENCONTRAR NA ESCOLA O AMBIENTE FAVORECEDOR DA PLURALIDADE E DA COMPLEXIDADE HUMANAS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O CURSO FOI PROGRAMADO DA SEGUINTE FORMA, 1- APRESENTAÇÃO, DEFINIÇÃO E DISCUSSÃO SOBRE: IMIGRAÇÃO E SUAS CONSEQUÊNCIAS POLÍTICAS, SOCIAIS E IDENTITÁRIAS DERIVADOS DESSE MOVIMENTO; 2- LEVANDO-SE EM CONTA A RELAÇÃO – ESCOLA/TERRITÓRIO E A ESPECIFICAÇÃO, DE CADA UMA DAS ETAPAS, DISCUTIR O PAPEL DA ESCOLA – DIREÇÃO, COORDENAÇÃO, SUPERVISÃO, PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS E DE MANUTENÇÃO, FAMÍLIAS E ESTUDANTES- NO PROCESSO DE INSERÇÃO CULTURAL E SOCIAL DE CRIANÇAS IMIGRANTES; E 3 – ANALISAR E DISCUTIR PROPOSTAS DE IMPLEMENTAÇÃO DESSE CONHECIMENTO EM ATIVIDADES ELABORADAS PELOS PROFESSORES DO CURSO DE MODO A APONTAR SOLUÇÕES PARA AS PRÁTICAS EDUCATIVAS ENTRE PROFESSORES/ESTUDANTES IMIGRANTES. BUSCAMOS COM ISSO SUPLANTAR AO LONGO DO TRABALHO EM SALA DE AULA, ESPAÇOS DE ESTUDOS E RECREAÇÃO NA ESCOLA, FORTALECENDO A IDENTIDADE DO IMIGRANTE, NESSE MOMENTO EM CONTRADIÇÃO CONSIGO MESMO, APROXIMANDO OS NACIONAIS DOS IMIGRANTES, COM RESPEITO A ALTERIDADE.

LOCALIZAMOS NOSSO CURSO NO CONTEXTO POLÍTICO, ECONÔMICO E SOCIAL DO NEOLIBERALISMO E GLOBALIZAÇÃO (HARVEY, 2004) E O QUANTO AS IMIGRAÇÕES SE DESENVOLVEM COMO CONSEQUÊNCIA DESSE MODELO ECONÔMICO. O CURSO VAI TRABALHAR COM AUTORES QUE DISCUTEM O CONCEITO DE IMIGRAÇÃO (SAYAD, 2010), TERRITÓRIO, ESCOLA E TERRITÓRIO (HAESBAERT, 2004), IMIGRAÇÃO NO SÉCULO XX-XXI (CASTLES, 2010; 2004), ESPECIALMENTE A IMIGRAÇÃO NO BRASIL, MAIS EXPRESSAMENTE NO ESTADO DE SÃO PAULO E SUA CAPITAL. O CONCEITO DE INSERÇÃO É FUNDAMENTAL PARA A COMPREENSÃO DO QUE VEM A SER INTEGRAÇÃO DO OUTRO RESPEITANDO SUA CULTURA IDENTITÁRIA (HALL, 2011), CONTRAPONDO-SE À IDEIA DE ACULTURAÇÃO E ASSIMILAÇÃO QUE DEVEM SER PROBLEMATIZADAS, DESDE A EDUCAÇÃO INFANTIL, PERPASSANDO POR TODAS AS ETAPAS DO ENSINO. ENFATIZAR QUE, INSERÇÃO NÃO SE TRATA DE IMPOSIÇÃO DA CULTURA DOMINANTE DOS NACIONAIS, CONSIDERADA HIERARQUICAMENTE MELHOR, MAS SIM CONVIVER COM AS DIFERENTES CULTURAS O QUE NOS APROXIMA E NOS ENRIQUECE, EM RELAÇÃO AO CONHECIMENTO DAS DIFERENTES NAÇÕES E DAS SUAS GRANDEZAS. A APRENDIZAGEM DO IDIOMA PORTUGUÊS, POR EXEMPLO, O QUE DE FATO CARACTERIZA NOSSA IDENTIDADE COMO BRASILEIROS, NÃO PODE SER IMPOSTA NEM CONSIDERADA A ÚNICA FORMA DE EXPRESSÃO DOS IMIGRANTES. TEMOS QUE PERMITIR UM TEMPO DE ADAPTAÇÃO DO IMIGRANTE E NOS INTERESSARMOS TAMBÉM PELO SEU IDIOMA, PODENDO HAVER, ENTRE OS ESTUDANTES E PROFESSORES UMA APRENDIZAGEM, MESMO QUE INICIAL, DE CERTAS EXPRESSÕES EM ESPANHOL, FRANCÊS E PORTUGUÊS BUSCANDO APRESENTAR, POR EXEMPLO, A APROXIMAÇÃO ENTRE ESSES IDIOMAS QUE TÊM A MESMA ORIGEM, OU SEJA, LÍNGUAS LATINAS. DESTA FORMA ESTAREMOS NOS DIRECIONANDO PARA A DISCUSSÃO DA ACEITAÇÃO DO OUTRO, DO DIFERENTE E NOS AFASTANDO DO RACISMO ESTRUTURAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA, DA XENOFOBIA, DA HOMOFOBIA HISTORICAMENTE JÁ INSTALADOS E VIVENCIADOS POR ESSES GRUPOS MINORITÁRIOS DE NOSSA SOCIEDADE, QUE SENTEM NA PELE A EXCLUSÃO SOCIAL MANTIDA POR ESSES PRECONCEITOS. ESSES TRÊS ÚLTIMOS CONCEITOS SERÃO ESTUDADOS COM BASE EM MATEOS (2004). TAMBÉM É DE SUMA IMPORTÂNCIA OS CONCEITOS DE IDENTIDADE CULTURAL (HALL, 2004), SOCIEDADE MULTICULTURAL E A DEFINIÇÃO DE MULTICULTURALISMO. (HALL, 2004; BAUMANN, 2001).

1º DIA A PARTIR DOS AUTORES INDICADOS TRATAREMOS DAS MIGRAÇÕES HISTÓRICAS E MIGRAÇÕES CONTEMPORÂNEAS. A DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS; IDEOLOGIA NEOLIBERAL E A GLOBALIZAÇÃO. APRESENTAÇÃO DE DADOS DA OIM, DA ACNUR E DO BRASIL. XENOFOBIA E RACISMO COMO BARREIRAS À INSERÇÃO DE IMIGRANTES. APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE ASSÍNCRONA OBRIGATÓRIA. ESCOLHA E LEITURA DE UM DEPOIMENTO DO LIVRO HISTÓRIAS QUE SE CRUZAM NA KANTUTA.

2º DIA SERÃO DISCUTIDOS OS CONCEITOS DE IMIGRAÇÃO, TERRITÓRIO E A RELAÇÃO ENTRE TERRITÓRIO E ESCOLA.

3º DIA TRATAREMOS DOS CONCEITOS DE IDENTIDADE, SOCIEDADE MULTICULTURAL E MULTICULTURALISMO, CONSIDERANDO OS GRUPOS MINORITÁRIOS DA SOCIEDADE. DISCUTIREMOS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE PROBLEMATIZAM E PROPÕEM POSSIBILIDADES NO COMBATE À XENOFOBIA E AO RACISMO ESTRUTURAL E ESTRUTURANTE E O FORTALECIMENTO DA INTERCULTURALIDADE NA PERSPECTIVA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO POVO MIGRANTE E IMIGRANTE.

PROCEDIMENTOS:

TRÊS ENCONTROS SÍNCRONOS ATRAVÉS DA PLATAFORMA DE APRESENTAÇÃO DO AVA (TEAMS). DOIS ENCONTROS DE DUAS HORAS E MEIA E UM ENCONTRO DE 3 HORAS. CONTARÁ COM EXPOSIÇÃO DIALOGADA, PEQUENOS VÍDEOS, CHARGES PARA REFLEXÃO DOS TEMAS.

AS AULAS TERÃO INÍCIO COM UMA INTRODUÇÃO DO PROFESSOR, SOBRE O TEMA A SER TRATADO, E SEMPRE SERÃO DESENVOLVIDAS COM A PARTICIPAÇÃO DOS CURSISTAS, QUE É ESSENCIAL. ESSES TERÃO QUE COLOCAR OS PROBLEMAS QUE SENTEM E VIVEM NO COTIDIANO DA SALA DE AULA. COM BASE NOS PROBLEMAS EVIDENCIADOS VAMOS PERGUNTANDO AOS CURSISTAS O QUE FAZEM EM CADA UMA DAS SITUAÇÕES PROBLEMA, COMO ESTES SÃO RESOLVIDOS. DESTA FORMA TERÃO ALGUMAS PROPOSTAS FORMULADAS PELO GRUPO CLASSE, COM A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR. O MESMO SERÁ FEITO SOBRE A AVALIAÇÃO QUE OS

PROFESSORES TÊM DO GRUPO GESTOR E DA PROPOSTA DESTE GRUPO PARA COM O ENTORNO DA ESCOLA, OU SEJA, O TERRITÓRIO, AS FAMÍLIAS E AS CRIANÇAS - CARACTERÍSTICAS DO TERRITÓRIO SEGUNDO AS FAMÍLIAS DE IMIGRANTES E NACIONAIS - CONSIDERANDO A RELAÇÃO ESCOLA/TERRITÓRIO.
QUANTO A MODALIDADE ASSÍNCRONA HAVERÁ UM CHAT DISPONÍVEL PARA TUTORIA.
ATRAVÉS DE FORMULÁRIO OS CURSISTAS RESPONDERÃO PESQUISAS DE TEXTOS E OUTROS REFERENCIAS QUE FUNDAMENTAM E AMPLIAM AS DISCUSSÕES NAS AULAS ASSÍNCRONAS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

TODOS DEVERÃO ENTREGAR UM PEQUENO RELATÓRIO SOBRE A ENTREVISTA.

1. LEITURA DE UM DOS DEPOIMENTOS PUBLICADOS NO LIVRO "HISTÓRIAS QUE SE CRUZAM NA KANTUTA".
2. APRESENTAR PLANO DE TRABALHO PEDAGÓGICO CONSIDERANDO AS TURMAS, COM BASE NO CONTO, NAS NARRATIVAS PRESENTES NO LIVRO "HISTÓRIAS QUE SE CRUZAM NA KANTUTA" E NAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS E PROFISSIONAIS DAS/OS PROFESSORES DISCUTIDAS NOS SUBGRUPOS."

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: DE 13/09 A 27/09/2021

DATAS E HORÁRIOS DAS AULAS SÍNCRONAS:

DIA: 13/09 – DAS 19H ÀS 22H

DIAS: 20/09 E 27/09/2021 – DAS 19H ÀS 21H30

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: MICROSOFT TEAMS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA E REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

BIBLIOGRAFIA:

BAUMANN, GERD. EL ENIGMA MULTICULTURAL. ESPAÑA PAIDÓS, BARCELONA, 2010.

BRASIL. ESTATUTO DE ESTRANGEIRO, LEI Nº 6.815/1980.

BRASIL. LEI DE MIGRAÇÃO Nº 13.445, DE 24 DE MAIO DE 2017.

CANDAU, VERA MARIA. DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO E INTERCULTURALIDADE: AS TENSÕES ENTRE IGUALDADE E DIFERENÇA. IN REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, V. 13 N. 37 JAN./ABR. 2008.

CASTLES, STEPHEN. ENTENDENDO A MIGRAÇÃO GLOBAL- UMA PERSPECTIVA DESDE A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL. IN REV. INTER. MOB. HUM. BRASÍLIA, ANO XVIII, Nº 35, P. 11-43, JUL./DEZ, 2010.

CASTLES, STEPHEN; MILLER, MARK, J. LA ERA DE LA MIGRACIÓN. MOVIMIENTOS INTERNACIONALES DE POBLACIÓN EN EL MUNDO MODERNO. MÉXICO: UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ZACATECAS, 2004.

FRANCO, M. A. S. DIDÁTICA E PEDAGOGIA: DA TEORIA DE ENSINO À TEORIA DA FORMAÇÃO. IN: EGGERT, E. ET AL. (ORG.). TRAJETÓRIAS E PROCESSOS DE ENSINAR E APRENDER: DIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES. PORTO ALEGRE: EDIPUCRS, 2008.

GARCIA, LUANA F. (ORG.) HISTÓRIAS QUE SE CRUZAM NA KANTUTA. SÃO PAULO: VGL TRANSLATION & PUBLISHING, 2016.

HAESBAERT, ROGÉRIO. DOS MÚLTIPLOS TERRITÓRIOS À MULTITERRITORIALIDADE. WWW.UFF.BR/.../CONFERENCE ROGÉRIO HAESBART. PORTO ALEGRE, SETEMBRO DE 2004.

HALL, STUART. DA DIÁSPORA – IDENTIDADES E MEDIAÇÕES CULTURAIS. BELO HORIZONTE, EDITORA UFMG, 2011.

HALL, STUART. A IDENTIDADE CULTURAL NA PÓS-MODERNIDADE. RIO DE JANEIRO, LAMPARINA EDITORA, 2014.

HARVEY, DAVID. O NOVO IMPERIALISMO. SÃO PAULO, EDIÇÕES LOYOLA, 2014.

MATEOS, NATÁLIA RIBAS. UNA INVITACIÓN A LA SOCIOLOGÍA DE LAS MIGRACIONES. BARCELONA, EDICIONS BELLATERRA, S.L., 2004.

ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL PARA LAS MIGRACIONES - OIM. INFORME SOBRE LAS MIGRACIONES EN EL MUNDO 2020. GINEBRA: OIM/ONU, 2020.

SAYAD, ABDELMALEK. O QUE É UM IMIGRANTE? PEUPLES MÉDITERRANÉENS, N.7, JUNHO, 1979.

SAYAD, ABDELMALEK. A IMIGRAÇÃO. SÃO PAULO, EDUSP, 1998.

SAYAD, ABDELMALEK. LA DOBLE AUSENCIA. BARCELONA, ANTHROPOS EDITORIAL, 2010.

SATRAPI, MARJANE. PERSÉPOLIS. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2007.

UNITED NATIONS HIGH COMMISSIONER FOR REFUGEES – UNHCR. GLOBAL TRENDS. FORCED DISPLACEMENT IN 2017. GENEVA: UNHCR, 2018. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.UNHCR.ORG/STATISTICS](http://www.unhcr.org/statistics) ACESSO EM: 21 MAR. 2019.

ARTIGOS SOBRE EDUCAÇÃO E IMIGRAÇÃO

RODRIGUES, L.M.O. INSERÇÃO DE CRIANÇAS ESTRANGEIRAS NA ESCOLA BRASILEIRA. IN: TEMAS DE ANTROPOLOGIA Y IMIGRACIÓN, REPOSITORIO UBA. V.11, SÉRIE 11, PP.210-224, 2019.

KOHATSU, L. N.; RAMOS, M. DA C. P. E RAMOS, N. A EDUCAÇÃO ESCOLAR DE ESTUDANTESIMIGRANTES EM DISSERTAÇÕES E TESES BRASILEIRAS E PORTUGUESAS: O DESAFIO DA INCLUSÃO DAS DIFERENÇAS. IN PEREIRA, R. M. C., LIMA, S. P. E SANTOS, Z. G. C. DOS (ORGS.). GEOPEDAGOGIA: REPRESENTAÇÕES DA ESCOLA EM MAPAS MENTAIS DE ESTUDANTES BRASILEIROS, BOLIVIANOS E HAITIANOS (PP.149-175). EDUFRO: RONDÔNIA, 2020. LEI Nº 16.478 DE 8 DE JULHO DE 2016; SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE : POVOS MIGRANTES : ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS. – SÃO PAULO : SME / COPED, 2021.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO:

PROF. DE ED. INF.; PROF. E.F. II E MÉDIO;

PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I; COORDENADOR PEDAGÓGICO;

DIRETOR DE ESCOLA; SUPERVISOR ESCOLAR - LOTADOS NA DRE FREGUESIA/BRASILÂNDIA

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

ADRIANA DE CARVALHO ALVES BRAGA. R.F: 723.847.9, DOUTORADO EM EDUCAÇÃO, ARTE E HISTÓRIA DA CULTURA PELA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. MESTRE EM INTEGRAÇÃO DA AMÉRICA LATINA PELO PROLAM/USP. ESPECIALISTA EM HISTÓRIA, SOCIEDADE E CULTURA PELA PUC/SP E EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA PELA UNIFESP. GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA E EM PEDAGOGIA. PROFESSORA EFETIVA NA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO DESDE 2002 E ATUOU COMO ASSISTENTE TÉCNICA DE EDUCAÇÃO NO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL, SME/DOT/NEER, GESTÃO 2013-2016. TEM EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA ÁREA DE HISTÓRIA, COM ÊNFASE EM HISTÓRIA INDÍGENA, HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E EDUCAÇÃO PARA IMIGRANTES. ANA KATY LAZARE GABRIEL. DOUTORANDA EM LINGUAGEM, EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. MESTRA EM EDUCAÇÃO E LINGUAGEM PELA FEUSP. GRADUADA EM LETRAS PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. PROFESSORA DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA FALANTES DE OUTRAS LÍNGUAS NO COGEAE-PUC/SP. AVALIADORA DE EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA (CELPEBRAS). COORDENADOR PEDAGÓGICO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO (RF 807.842.4) E PROFESSORA PARCEIRA EM FORMAÇÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA E INGLESA NA MESMA INSTITUIÇÃO. MEMBRO DE GRUPOS DE PESQUISA RELACIONADOS AOS ESTUDOS DE LÍNGUA E DA LINGUAGEM, A SABER: ELCO - EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E COLONIALIDADE, NÚCLEO DE PESQUISAS PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA - PUC/SP, SOCIEDADE INTERNACIONAL DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA, PORTUGUÊS PARA FALANTES DE OUTRAS LÍNGUAS - FFLCH- USP, GRUPO DE ESTUDOS (SÓCIO) LINGÜÍSTICOS E DE CULTURAS EM ESPANHOL E PORTUGUÊS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS - UNILA /PR) E AOTP (AMERICAN ORGANIZATION OF TEACHERS OF PORTUGUESE – US E DO GRUPO DE PESQUISAS ‘MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E EDUCAÇÃO’ DA PUCSP DA LINHA DE PESQUISA ‘PROCESSOS DE ESCOLARIZAÇÃO, DESIGUALDADES SOCIAIS E DIVERSIDADE DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. REALIZA PESQUISAS NOS SEGUINTE TEMAS: ENSINO-APRENDIZAGENS DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS, LETRAMENTO(S), LETRAMENTO CRÍTICO, FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS, PRÁTICAS TRANSLÍNGUES E DECOLONIALIDADE.CHARLES ABRANTES COURA. PSICÓLOGO, DOUTORANDO EM EDUCAÇÃO PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP). MESTRE PELO MESMO PROGRAMA DA PUC SP. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E EDUCAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC SP).ELBIO MIYAHIRA. DOUTORANDO EM EDUCAÇÃO PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP). MESTRE PELO MESMO PROGRAMA DA PUC SP. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E EDUCAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC SP).FERNANDO MARTINS. MESTRANDO EM EDUCAÇÃO PELO PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP). ESPECIALISTA EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR PELA UNIVERSIDADE MACKENZIE E EM FILOSOFIA E ENSINO DE FILOSOFIA PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO. MEMBRO DO

GRUPO DE PESQUISA MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E EDUCAÇÃO DO PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP) E DO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS INTERDISCIPLINARES EM CURRÍCULO E SOCIEDADE (GEICS) DA UNIVERSIDADE MACKENZIE. IRENE MONTEIRO FELIPPE. MESTRANDA EM PSICOLOGIA PELO PROGRAMA DE PSICOLOGIA ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO HUMANO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. PSICÓLOGA CLÍNICA (PUC-SP), PROFESSORA DE DANÇA E MEMBRO EDITORIAL (REVISTA EMÍLIA). PESQUISA AS INTERAÇÕES CORPORAIS ENTRE CRIANÇAS DE ORIGEM IMIGRANTE E BRASILEIRAS NA ESCOLA. MARINALDO CUNHA. DOUTOR E MESTRE EM EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP). FILÓSOFO (UEPB) E PEDAGOGO (CLARETIANO). PROFESSOR NA PÓS ONLINE DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ (PUCPR) E PROFESSOR TEMPORÁRIO NO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA (IFPB). PESQUISADOR MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E EDUCAÇÃO DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP). NICOLAS BRANDÃO. MESTRE E DOUTORANDO EM EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP). JORNALISTA (FACULDADE CÁSPER LÍBERO), PROFESSOR PARTICULAR DE REDAÇÃO E REVISOR TÉCNICO. PESQUISADOR MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E EDUCAÇÃO DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP). LEDA MARIA DE OLIVEIRA RODRIGUES. PEDAGOGA; MESTRE EM PSICOLOGIA SOCIAL PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUC SP (1988) E DOUTORA EM PSICOLOGIA SOCIAL PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP (1994). PÓS-DOUTORADO EM PSICOLOGIA SOCIAL PELA ÉCOLE DES HAUTES ÉTUDES EM SCIENCE SOCIALES DE PARIS, FRANÇA. PROFESSORA TITULAR DO DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO E DO PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE DA PUC-SP. ATUA NA ÁREA DE SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E EXCLUSÃO ESCOLAR, PESQUISAS EM ENSINO SUPERIOR E IMIGRAÇÃO E ESCOLARIZAÇÃO. COORDENA O GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO. LINEU NORIO KOHATSU. PSICÓLOGO, ESPECIALISTA EM DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO PELA UNIVERSIDADE P. MACKENZIE, MESTRE E DOUTOR PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP-IPUSP, ONDE É ORIENTADOR. DOCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA DO IPUSP. COORDENADOR DO LABORATÓRIO DE ESTUDOS DO IMAGINÁRIO - LABI-IPUSP. É PESQUISADOR COLABORADOR DO GRUPO DE PESQUISA MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E EDUCAÇÃO DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP). REALIZA PESQUISAS SOBRE EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EDUCAÇÃO DE ESTUDANTES IMIGRANTES NAS ESCOLAS PÚBLICAS.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DA DATA DE PUBLICAÇÃO ATÉ O TÉRMINO DAS VAGAS

<https://forms.office.com/r/zSQSCvvsme>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

11996750663